

Visado pela C. de Censura

DOMINGO  
6  
JULHO DE 1952

Número avulso 1\$00

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, COLABORADOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1058

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## CONSIDERAÇÕES

### ESPINHO E O JOGO

EM tempos que já lá vão, o jogo era absolutamente proibido. Todavia, com a tolerância das autoridades locais e distritais, em Espinho jogava-se, geralmente, no «Peninsular», no «Chinez», no «Bragança», no «Paraíso de Viseu», no «Grande Hotel», no «Jardim», no «17» e num ou noutro lugar onde fosse possível caber uma banca e alguns pontos, nome vulgarmente dado aos comparsas do jogo. Claro que isto não podia ser autorizado oficialmente, mas uma contribuição particular substituiu o imposto.

A distribuição deste imposto, geralmente feita por instituições de Espinho, nem sempre era feita de acôrdo e haja em vista a questão que levou António Marques Hespanha ao abandono da Tesouraria da Câmara, que então acumulava com as funções de Tesoureiro da Fazenda Pública. Todos os anos se começava pela incerteza de abris ou não o jogo, que alguns anos não foi permitido, o que redundava em grande prejuizo para a terra à qual o jogo dava sempre certa animação. Muito se falava em regulamentação do jogo, mas continuava todos os anos o mesmo estado de coisas, até que, algum tempo depois do 28 de Maio, surgiu a Lei que o regulamentava e classificava como indústria legal. Poucos supunham a grande importância que teria a exploração do jogo regulamentado em Espinho e assim já quase se acreditava que a nossa terra não beneficiava da regulamentação, dado o desinteresse dos capitalistas e comerciantes locais, mais ou menos entendidas no ofício.

Entretanto, alguém, desconhecido no nosso meio, concorreu e lhe foi adjudicada a exploração do jogo em Espinho.

O que se passou com a primeira exploração, teve a sua história e todos se lembram por certo.

A princípio tudo correu muito bem, entre foguetes e música, mas, em determinada altura, talvez porque a Empresa pretendesse levar longe de mais a defesa dos seus interesses, manifestamente lesivos a indivíduos da terra que perante a Lei fizeram valer os direitos de propriedade, desmoronou-se a festa que tão bem tinha começado.

Ficou-nos, como recordação, além do monumento aos Mortos da Guerra e do Coreto da Rua 8, a certeza de que Espinho só tem a perder, quando se não entendem as pessoas de quem, de qualquer maneira, depende o seu progresso.

Os dias correram e à antiga Empresa sucedeu a actual.

Os tempos eram maus e não pode duvidar-se de que a exploração era arriscada, pois à incerteza do sucesso juntava-se a série de compromissos legados pela anterior Empresa, que deixou uma obra pouco segura de alicerces, pouco garante de boa continuidade.

O risco do sucesso pode aquilatar-se pelo facto de se haver pensado numa empresa da terra, levada a desistir pela falta de confiança no resultado.

Neste clima de incerteza, chegaram a Espinho os administradores da Empresa Espinho-Praia, no meio de grandes dificuldades e com risco dum possível prejuizo que teriam de aguentar, pois a responsabilidade tomada a tanto os obrigava.

Cautelosamente, como quem arrisca o que é seu, foi a Empresa honrando os compromissos, cumprindo a Lei e assim Espinho lhes deve um hotel e uma casa de espectáculos à altura duma praia de primeira classe, como a nossa. No entanto, e isso nos deve ser sumamente grato, as portas do Casino estavam abertas de par em par, quando se lhes ia dizer que os pobres da nossa terra necessitavam do seu auxílio. Pode dizer-se tudo a tal respeito e ainda que o faziam com interesse no futuro. Assim não é, pois. Como indústria autorizada por Lei, não eram obrigados a socorrer a mendicidade e neste ponto o têm feito em larga escala, sobrepondo-se ao auxílio do próprio Estado. Espinho necessita de todos, sendo ingrato negar o Bem que recebemos, venha de onde vier, mas sobretudo quando é feito de boa vontade. Hostilizar aqueles que, de qualquer modo, concorrem para o Bem de Espinho, é contrariar a própria terra. Pode haver qualquer desinteligência, por ventura nascida de qualquer mal entendido que não procurou solucionar-se a tempo. Julgamos que é sempre tempo de procurar solução para os problemas, quando mesmo parecem não a ter.

Tudo quanto se faça em contrário, prejudica Espinho que tanto precisa do auxílio de todos, pois não se pode dispensar o concurso de quem quer que seja.

A ajuda da Empresa ao progresso de Espinho, longe de ser abandonada, deve animar-se num ambiente de amizade e bairrismo.

Nenhum favor devemos nem esperamos dever à Empresa Espinho-Praia, mas é com desgosto que a sabemos forçada a alhear-se do panorama festivo de Espinho.

Alvaro Pereira

### ESPINHO À VISTA

A crítica... de certos críticos

SOMOS daqueles que possuem o velho hábito de procurar, de vez em quando, coisas novas em livros velhos.

Quando os livros novos que vão surgindo se fartam de nos maçar até à saturação, por falta de novidade, de sinceridade, e até de linguagem medianamente aceitável, recorremos aos livros velhos, lidos e relidos, anotados na maioria das páginas por quem bebeu nelas as noções mais gratas e mais profundas.

E sabe tão bem saborear de novo essas páginas emotivas! E sabe tão bem ler os períodos anotados, e muitos dos que o não foram ainda, porque dessa leitura reacendem-se novas emoções, novos conceitos de beleza, novas ideias que cintilam como pedrarias raras neste charro panorama das letras!

Desta vez, o nosso rebusco de coisas novas em livros velhos, foi motivado pela crítica de certos críticos a determinados empreendimentos que muito honram a nossa terra, e quem a eles meteu ombros. A penúria mental é, para nós, a mais lamentável das penúrias. Fixamos, por esta razão, o nome de Vargas Vila, e fomos à nossa modesta estante buscar um dos seus livros. Vargas Vila era dos que não perdoava aos zoilos as suas dentadas, e, quando eles rastejavam à sua volta, azorragava-os impiedosamente com mão de mestre.

Leiam isto, por favor. Vai na língua original para não nos acusarem de parcimoniosos, nem de tendenciosos na tradução.

*«Yo no conozco nada más bajo que los odiadores del triunfo ajeno. El rancor ciego contra los que vencen, contra los que llegan, es la piedra de toque en que se revelan los impotentes de todos los matices, los mediocres, los nullos, los desheredados del talento, los desnudos del mérito, los vencidos en su obscuridad invencible y irremediable.»*

E ainda mais esta chicotada-sinha, nos invejosos:

*«La envidia es el salvavida de estos naufragos del Exito. Ella los mantiene a flote, á vista das playas que no alcanzan a tocar.»*

Ora isto que foi escrito há mais de trinta anos, num clima cultural e literário muito diferente do nosso, parece ter sido escrito agora mesmo para tosar os críticos que pululam entre nós, tão capazes de dizer bem duma obra na frente duns, como de pôrem a mesma obra pelas ruas da amargura na frente de outros.

Mas nada de a gente se aborrecer. Para quê? a questão está pura e simplesmente em lhes ter acontecido, aos tais críticos, o terem nascido mediocres, singularmente mediocres e nada mais.

João da Beira Mar

### A 2.ª REPRESENTAÇÃO DA OPERETA «O POÇO DO BISPO»

A falta de espaço poderia justificar que, em relação à 2.ª representação da opereta «O Poço do Bispo», efectuada em 27 do mês findo no Cine-Teatro do G. Casino de Espinho, pelo Corpo Cénico do C. C. Dr. Manuel Laranjeira, nos limitássemos à pequena local inserta no número transacto da «Defesa».

Cônclos, porém, do nosso dever de encorajar aqueles que se esforçam em prol de um objectivo que se imponha a bem da comunidade, não ficaríamos de bem com a consciência — e a consciência manda — se não distinguíssemos com apreciação especial, os elementos que mais se salientaram na interpretação da engraçada peça de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos, com música de Venceslau Pinto.

Quando da primeira representação, englobamos todos os elementos no mesmo diploma de parabens, e, de facto, todos mereciam esses parabens pelo êxito alcançado em conjunto para o qual todos concorreram na medida das suas forças, contribuindo assim para a consagração artística do Centro C. Dr. Manuel Laranjeira.

Mas há elementos que se destacaram de tal forma no conjunto, pela interpretação que deram aos respectivos personagens, que não podemos deixar de os destacar, também, na nossa apreciação. São eles, principalmente: — Américo Morais, António Vieira e Elias Tavares — que podem considerar-se, sem desdouro para os demais, os «Três grandes do «Poço do Bispo».

Américo Morais interpretou com notável intuição e muita graça, o papel de Pedrinho — o farmacêutico palerma e distraído que trocava os remédios a pensar na «Rosinha» por quem andava embeaçado mas não era correspondido, pois ela não lhe «ligava meia», sujeitando-o aos mais ridículos papéis que aceitava, inconscientemente, contando ser-lhe agradável quando afinal a «deusa dos seus sonhos» divertia-se apenas à sua custa.

António Vieira, soube também interpretar com muito acerto e comicidade o barbeiro aldrabão, arvorado em químico analista pelo seu amigo Rui com o fim de explorar a ingenuidade das velhas tias deste, D. Sancha e D. Martinha, arquitectando a trama das águas do «Poço do Bispo» com o fim de lhes apanhar certa quantia para sanar dificuldades.

O Padre Paula teve em Elias Tavares um interprete inteligente, embora pecasse, para alguns, pelo excesso de dramaticidade. Não se pode dizer, todavia, que a interpretação não representasse o retrato fiel, de antigos sacerdotes de aldeia que procuram exercer uma influência dominadora no espírito dos seus paroquianos. Elias Tavares, antigo amator dramático de apreciáveis recursos, revelou-se ainda um elemento pouco vulgar entre os cultores da arte de Talma. O seu Padre Paula revela estudo e conhecimentos muito apreciáveis do palco, sem os quais o seu personagem não assumiria

(Continua na 2.ª página)

### Época de veraneio "PRO-ARTE"

Vai já bastante animada a nossa praia, para o que por certo deve ter influído o magnífico tempo que tem feito e também as distrações anunciadas.

Nos últimos dias têm chegado bastantes famílias de banhistas, que vêm passar os meses de Julho e Agosto, e há grande número de casas alugadas e apartamentos tomados nos hotéis para Julho e Agosto, o que nos permite prognosticar uma época de veraneio animadíssima.

Na praia, aumenta de dia para dia o número de barracas ocupadas e é já muito apreciável o movimento que, ao fim da tarde e à noite, se nota na nossa formosa sala de visitas — a incomparável Avenida 8.

Enfim, o Verão de 1952 inicia-se muito auspiciosamente e oxalá que o final corresponda à prometedora expectativa.

E' na próxima 3.ª feira, dia 8, que, no salão nobre do Grémio do Comércio, se realiza o 8.º concerto que a delegação da «Pró-Arte» oferece aos seus associados e com o qual encerra a presente época artística.

Conforme já dissemos, a «Pró-Arte» apresenta neste concerto o exímio violinista e professor do Conservatório de Música do Porto, sr. Henri Mouton — 1.º violino da Orquestra Sinfónica do Porto, que será acompanhado ao piano pela consagrada pianista, já conhecida entre nós, professora D. Helena Moreira de Sá e Costa.

Os sócios da «Pró-Arte» local — muitos dos quais nunca tiveram ensejo de ouvir o grande violinista luso-francês, — vão, finalmente, ter ensejo de o apreciar em Espinho num cocerto que deve fechar com chave de ouro a brilhante série de concertos desta época,

A indústria da cortiça

na expectativa de nova crise

A indústria exportadora de cortiça, que constitui, talvez, a principal actividade da região circundante do nosso concelho, e que emprega alguns milhares de operários, está ameaçada de suspender a sua exportação para o Brasil — país que é um dos principais importadores de cortiça — em virtude dos diminutos contingentes oficialmente estabelecidos para o corrente ano.

Alarmados com tal expectativa que, a confirmar-se, representaria um enorme desastre para a região, os exportadores reuniram-se na sede do respectivo sindicato do Distrito de Aveiro, tendo sido nessa reunião deliberado enviar ao sr. Ministro da Economia o seguinte telegrama assinado por todos os industriais interessados:

Excelentíssimo Ministro da Economia LISBOA

Indústria Norte abaixo assinalada exportadora cortiça para Brasil ameaçada nova paralisação exportação para aquele mercado consequência esgotamento contingentes oficialmente estabelecidos para corrente ano, alarmados consequências sob todos pontos da vista desastrosa duma tal paralisação visto tratar-se tradicional mercado escoamento sua produção cuja clientela constituída quasi exclusivamente por países ricos e atendendo às dificuldades actuais e futuras para outros mercados, reunidos Sede Sindicato Nacional Operários Cortiçeiros Distrito Aveiro, respeitosa e solícita solicitação atenção V. Ex.ª para meço problema e deutas providências que V. Ex.ª julgue oportuno promulgar certas inteiros pelo Excm. Delgado Junta Nacional Cortiça e Instituto Nacional Trabalho Previdência bem conhecedores situação, e patrocínio Direcção Sindicato seus operários que valorizam com sua assidua este justificado apoio a V. Ex.ª

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Faz 50 ANOS: Hoje, dia 6, as sr.ªs D. Maria da Silva Couto, de Anta, e D. Bernardina Jesus da Silva Soares; os meninos Marcel filho do sr. Marcel de Oliveira Duarte e Fernando Couto Alves, filho do sr. Domingos José Alves Júnior, ausente em África, e o sr. Tobias Amaral, de Romeão;

Ananã, dia 7, os sr.ªs João de Barros Carvalhas, António Francisco de Sousa, de Sivalde, Emílio Moreira Gandra, ausente em Luanda, e a menina Maria Alfredina, filha do sr. Armando Ferreira de Barros;

em 8 a sr.ª D. Maria de Lourdes Leça Marques, de Esmeris; o sr. Joaquim Alves Dias de Sá, o menino Joaquim Alberto Marques Moreira, filho do sr. Joaquim Moreira da Costa e a senhorinha Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

em 9, as sr.ªs D. Maria Gil Cardoso e D. Ivone Mendes Pinto, filha do sr. Joaquim Pinto; o menino José Alberto, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e o sr. José Ferreira Viseu;

em 10, as senhorinhas Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, e Cláudia Alcega Moreira Bessa; a menina Carmen, filha do sr. José Ferreira de Campos, ausente em Gaia, e os sr.ªs José Carvalho da Silva Maturo, ausente em Coimbra, e Camilo Barros;

em 11 os sr.ªs Eduardo Valente Azevedo Júlio de Oliveira Manuel Pereira do Couto ausente em Lourenço Marques e Alvaro Alves da Rocha, de Esmeris;

em 12, a menina Rosa da Silva Figueiredo, filha do sr. António Domingues Figueiredo de Anta; as sr.ªs D. Maria Beatriz Mota e D. Emília Ferreira da Silva; os meninos António Pinto Fernandes Padão, filho do sr. Alberto Fernandes Padão, ausente em Venezuela e Henrique de Almeida F. utuoso de Anta e o sr. Aurélio Vieira Pinto.

O I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde

É no próximo dia 20 do corrente que se realiza em Espinho, por feliz iniciativa do Sporting local, o I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde, integrado no Programa das Festas de Verão de 1952.

Reina grande entusiasmo entre os adeptos da modalidade por este importante certame desportivo, verificando-se um verdadeiro «record» de inscrições, por parte de pescadores nacionais e estrangeiros.

No I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde, ao qual concorrem equipas da Académica e do Sporting de Espinho, o último dos quais tem feito bela figura nos anteriores concursos — estarão em disputa valiosos prémios, entre os quais há que destacar cerca de 20 taças e 30 medalhas.

2.ª REPRESENTAÇÃO DA OPERETA

«O POÇO DO BISPO»

(Continuação da 1.ª página)

o relevo que a assumiu entre os personagens do «Poço do Bispo». Difícilmente esta peça poderia encontrar melhores intérpretes entre amadores, do que Elias Tavares, António Vieira e Américo Moraes.

Do elenco Feminino é junto destacar, também, Lídia Pereira (D. Marcolina), Filomena Cunha (Rosinha) e Bernardete Silva (Brísida), que desempenharam os seus papéis com muita inteligência e naturalidade.

Como estreates também não foram mal Sara Jacinto (D. Sancha) e Maria da Graça Ávila (D. Martinha), que actuaram com bastante acerto, pecando apenas pela sua pouca segurança no palco e mal disfarçada juventude, na interpretação de personagens de certa idade.

Quanto aos demais amadores, nada há a acrescentar ao que dissemos no relato da estreia de «O Poço do Bispo».

Antes de subir o pano, veio ao proscénio o sr. Padre Joaquim Maria de Pinho, pároco da freguesia de Anta e presidente da Comissão Municipal de Assistência de Espinho, promotora do espectáculo, o qual, depois de pôr em foco o seu objectivo que é: socorrer os pobres de Espinho, para que se possa acabar com o vergonhoso espectáculo da mendicância entre nós, agradeceu ao público, que, com a sua assistência, contribuiu para obra tão meritória; ao Centro C. Dr. Manuel Laranjeira, o seu valioso concurso, e, por fim, à Empresa Espinho-Praia, na pessoa do sr. Armando Crespo, não só pela gentil cedência do seu magnífico teatro, sem quaisquer despesas, como ainda por outras amabilidades e otrecimentos que a Comissão M. de Assistência não pode esquecer.

O rev.º Pinho frisou que era tanto mais de apreciar o gesto do sr. Armando Crespo, quanto é certo que a empresa que administra é a entidade que mais contribui anualmente para a manutenção da Cantina dos Pobres, que, sem tão valiosas juda, não poderia sustentar-se.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-riz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmeris, Roxo rei, O re, Verde salsa e loureiro, Alidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE R U A S DE Fernando Teixeira de Andrade 14 E 23

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal: Casa Julia ESPINHO

Aterragem forçada

Por volta das 16 horas da preterita 3.ª feira, quando a avioneta de treino, Tiger 10, da Base Aérea de Espinho, pilotada pelo aspirante Jaime Borgão e pelo cabo-mecânico Patrício, sobrevoava a região norte de Espinho, foi forçada, por avaria do motor, a fazer uma aterragem de emergência por alturas do Rio Largo, nada sofrendo, todavia, os seus tripulantes, o que não obsteu a que a ambulância dos B. V. de Espinho houvesse avançado logo para o local do incidente.

O pessoal mecânico da Base Aérea desmontou o avião, que foi puxado por um camião da mesma para o Campo de Aviação em Paramos, enquanto que as asas eram conduzidas noutro camião para o mesmo local.

CASA DE H BITAÇÃO com quintal, bem situada — COM RA-SE. Carta ao B-r-Pedelo, a E. F.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

— Acompanhado da esposa, esteve em Espinho nos dias 21 e 22 de Junho, o sr. dr. Mário Madeira, ilustre Governador Civil de Lisboa, que assistiu ao desfile da Marcha Luminosa.

— Também na mesma ocasião esteve nesta praça acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Armando Vilar, considerado provedor da S. C. da Misericórdia de Carcals.

O sr. Armando Vilar, que, em companhia do «maestro» Fausto Neves visitou os principais pontos da nossa Vila, confessou se encantado com os progressos de Espinho.

— Com sua esposa, regressou de África, o sr. Francisco Gomes de Almeida, irmão do ilustre cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida.

— Tem estado entre nós, o nosso estimado confrater sr. Angelo André de Lima, considerado chefe dos Serviços do Génio das I. de Pantifecção de Coimbra.

Manuel Fernandes Viseu

Na passada 4.ª feira, chegou a Espinho, acompanhado por sua afilhada, senhorinha Maria Alice Alves Belo, do regresso do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, considerado comerciante na capital brasileiro, e bom amigo dos pobres do nosso concelho.

O sr. Fernandes Viseu, que vem tratar da sua sculs, fixou residência provisoriamente em Paramos, terra de sua naturalidade.

Agradecendo-lhe a agradável visita, desejamos o completo restabelecimento da sua saúde.

Pedido de casamento

Para o sr. Carlos Rodrigues Miranda, filho do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, industrial em Tentugal, e de sua esposa D. Joana da Silva Miranda, foi pedida em casamento a senhorinha Rosa da Silva Matos, gentil e estimada filha do sr. José Maria da Silva Matos considerado industrial da padaria nesta Vila e em Paços de Brandão, e de sua esposa D. Augusta Nunes da Silva Matos.

O pedido foi feito pelo sr. José Maria da Silva Almeida a esposa, e o enlace realizar-se-á no dia 13 do corrente, em Paços de Brandão.

Encontra-se retido no leito o nosso estimado assinante e comerciante desta Vila, sr. António Tavares Cortela. Desejamos a continuação das melhoras.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Paiva 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª » — » Santa Suor. 4.ª » — » Paiva 5.ª » — » Higiene 6.ª » — Grande Farmácia de Espinho Sábado —

Máquina de escrever VENDE-SE uma usada, barata. Informa-se na Redacção deste jornal

Casa ALUGA-SE. Passelo Alegre n.º 872 — ESPINHO

Albano Mesquita MOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Tef. 6

ESCOLA PRÁTICA DE CONDUÇÃO EM ESPINHO Dirigida por EDMUNDO C. RIBEIRO Ensina a conduzir automóveis a SENHORAS E CAVALHEIROS Local de estacionamento, junto ao CAFÉ MODERNO Dão informações os senhores: MANUEL RODRIGUES FONSECA Rua 19 — ESPINHO AMÉRICO CASTRO Rua 8 n.º 247 — ESPINHO EDMUNDO C. RIBEIRO S. João da Madeira — Telf. 119

Aterragem forçada Por volta das 16 horas da preterita 3.ª feira, quando a avioneta de treino, Tiger 10, da Base Aérea de Espinho, pilotada pelo aspirante Jaime Borgão e pelo cabo-mecânico Patrício, sobrevoava a região norte de Espinho, foi forçada, por avaria do motor, a fazer uma aterragem de emergência por alturas do Rio Largo, nada sofrendo, todavia, os seus tripulantes, o que não obsteu a que a ambulância dos B. V. de Espinho houvesse avançado logo para o local do incidente. O pessoal mecânico da Base Aérea desmontou o avião, que foi puxado por um camião da mesma para o Campo de Aviação em Paramos, enquanto que as asas eram conduzidas noutro camião para o mesmo local. CASA DE H BITAÇÃO com quintal, bem situada — COM RA-SE. Carta ao B-r-Pedelo, a E. F.

A CASA XABREGAS (DE ESPINHO) é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines PILOTO e NELSON QUENTES E BOAS!... CASA XABREGAS Rua 18 — ESPINHO — Telefone 222

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various notices and advertisements.



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas **Aplainadas**  
 para embalagem de figo e marcadas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisión às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
**O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais**

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos lénicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
 Séis, Rua 19 N.º 243-Filial, Rua 62, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valorgo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
**ANGULO DAS RUAS 14 E 23**  
**ESPINHO**

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre, Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as famadas «Marrasinhãs». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 DE  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

**Armazém de Mercaria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS,  
 FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Mercaria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
**ESPINHO**

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se á venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
 III  
**VINHOS DE PASTO**  
 III  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calça deiras, Carteiras para passes, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefons 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflý  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa **Cerveja Sagres e Preta Manich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**MADDEIRAS**  
 DE  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 69 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Material de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estoras SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de obá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica**  
**União Vinicola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**

**CIMENTOS**  
**Braveo LUSO** **Portland PATAIAS**  
 Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:  
**A. TRINDADE, Sucessor**

Caixa Postal 4  
 Ferro, Aço e Carvões  
 Material LUSALITE  
 Tintas TEXOLITE  
 Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50800	25800	12850
Índia, Colónias Portug. e Espanha 60800	Remessa semana mais 20800	
Brasil 70800	> 30800	
Venezuela e outros Países American. 90800	> 30800	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.  
**Rua 18 n.º 385 Telefones 165**  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Ateneu)  
**ESPINHO**

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 DE  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passelo Alegre  
**DE ELIAS P.<sup>a</sup> TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**PREFEIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**